

## **A continuidade do cuidado aos usuários em tratamento para transtornos mentais durante a pandemia do COVID-19**

Ederglenn Nobre Vieira Júnior

Melyne Serralha Rocha

**Introdução:** Os desafios enfrentados devido a pandemia do COVID-19 trouxeram para as equipes de saúde da atenção primária a necessidade de transformação de muitas de suas práticas, tendo em vista a necessidade de garantir a continuidade do acompanhamento dos usuários ainda que respeitando as orientações de segurança. Nesse trabalho apresentamos uma experiência realizada por equipes multidisciplinares das Unidades Básicas de Saúde do Distrito Sul da cidade de Uberlândia em Minas Gerais. **Objetivo:** garantir o cuidado dos usuários em tratamento para transtornos mentais na atenção primária à saúde durante a pandemia. Especificamente, essa experiência busca a não interrupção do tratamento, a manutenção da qualidade do vínculo da equipe com esses usuários e suas famílias, e, principalmente, a garantia do acesso e cuidado continuado das pessoas que vivem com transtornos mentais e já realizam acompanhamento na unidade de saúde. **Metodologia:** Para garantir a continuidade do cuidado dessa população tivemos como desafio principal realizar a adaptação do Projeto Bem Viver para o cenário que a pandemia trouxe para as unidades de saúde da atenção primária. O Projeto Bem Viver é uma iniciativa já existente de ação conjunta das unidades de saúde que busca promover o autocuidado apoiado aos usuários que realizam tratamento para transtornos mentais. Normalmente, o projeto organiza-se da seguinte forma: (I) Mapeamento da população e inserção no projeto, (II) construção de uma escala de acompanhamento, (III) ação coletiva de educação em saúde e intervenção terapêutica comunitária, (IV) discussão multidisciplinar dos casos e (V) pactuação junto ao usuário em relação ao plano de cuidado. Com a pandemia do COVID-19 o projeto precisou ser reestruturado, uma vez que as atividades coletivas e as consultas multidisciplinares precisaram ser suspensas e uma série de medidas precisaram ser tomadas nas unidades para respeitar o isolamento social e diminuir a aglomeração de pessoas. O Projeto Bem Viver precisou, portanto, passar por uma série de adequações para que não perdêssemos as conquistas já alcançadas. A primeira delas refere-se as mudanças para evitar a aglomeração. O primeiro passo para continuidade do projeto foi a identificação dos usuários em tratamento para transtorno mentais que se enquadrassem na população de riscos para o novo COVID. Inicialmente a equipe

selecionou os idosos, vivendo com comorbidades ou outras vulnerabilidades e, entendendo ser o grupo de risco, optou-se, portanto, por realizar ações na residência, por meio das visitas domiciliares. O segundo passo foi o desenvolvimento de uma prática que garantisse a atenção aos demais usuários inseridos no projeto. Essa prática iniciou-se com uma ação que consiste na revisão dos prontuários pela equipe multiprofissional seguindo alguns critérios previamente definidos, que são: (I) Confirmar as medicações em uso, (II) identificar se existem registros de intercorrência de urgências e emergências registrados nos serviços da atenção secundária ou especializada, e, (III) atualizar listagem de apazamentos da renovações. Após o levantamento dessas informações a equipe deu início a realização de teleconsultas, com objetivo de orientar os usuários sobre as mudanças ocorridas e explicar sobre a continuidade das próximas ações. A realização desse contato imediatamente após as mudanças ocorridas mostrou-se importante para garantir que os participantes do projeto se tranquilizasse em relação aos seus tratamentos e pudesse tirar as principais dúvidas sem a necessidade de ir até as unidades. Outro papel importante da teleconsulta realizada pela equipe multiprofissional foi a manutenção do vínculo com os usuários. Antes de se iniciar os contatos a equipe, matriciada pelos profissionais da psicologia e pelo psiquiatra tutor, conversaram sobre os recursos que podem ser utilizados nessa modalidade de intervenção, principalmente com o foco na promoção da saúde mental. A realização de uma escuta ativa, a identificação de aspectos positivos já existentes na vida do indivíduo que podem contribuir para o enfrentamento e a realização de orientações de forma assertiva são alguns desses recursos. Por fim, para os usuários de baixo risco para o COVID-19 passou-se a realizar agendamentos com horários escalonados para retirada do receituário nas unidades, ou entrega dos mesmos pelos Agentes Comunitários de Saúde. Esse momento também tem sido utilizado para a realização de avaliações presenciais com o psicólogo, enfermeira e clínico geral quando identificada necessidade na teleconsulta.

**Resultados:** Até o momento o que se identifica é que as mudanças realizadas garantiram a manutenção adequada dos cuidados em saúde para a população vivendo com transtornos mentais. Até o momento não foi identificado aumento significativo no número de casos em agudização ou mesmo nas emergências em saúde mental desses usuários já inseridos no projeto. Essa experiência também nos permite refletir sobre as ações de sucesso que vinham sendo desenvolvidas e que contribuíram diretamente para o sucesso da manutenção desse cuidado. A qualidade dos dados levantados e registrados pelas equipes sobre os usuários em tratamento de transtornos mentais, por exemplo, não

só contribuiu para a qualidade do vínculo com a equipe durante o período de isolamento social como facilitou o acesso dos usuários a uma resposta rápida e eficiente da equipe diante da mudança na rotina. Nesse sentido, destacamos a importância dos prontuários atualizados e completos. **Conclusão:** Identifica-se que as equipes têm alcançado a continuidade do cuidado dos usuários em tratamento para transtornos mentais garantindo a qualidade e eficácia no período da pandemia. Além disso, a experiência serve como motivadora para a continuidade do Projeto Bem Viver, assim como o aprendizado em relação aos fatores que identificamos como fundamentais para o seu sucesso diante das mudanças. A ideia é que essas estratégias de sucesso possam ser ampliadas para outros projetos e processos de trabalho.